

UPJ de São José dos Campos (SP) reduz 40% do acervo de processos

O aumento de produtividade é um dos principais ganhos trazidos à Justiça paulista pelas Unidades de Processamento Judicial (UPJs). Criadas em 2014 para adequar as varas à realidade de trabalho resultante do processo digital, as UPJs se pautam na padronização dos processos de trabalho, melhor utilização do espaço físico e otimização dos recursos humanos e financeiros, fatores que melhoram a produção e a celeridade na tramitação processual.

TJ-SP



TJ-SP UPJ de São José dos Campos

A UPJ de São José dos Campos, que completou três anos neste domingo (29/11), abrange a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Varas Cíveis. Antes da inauguração, as unidades, juntas, contavam com um acervo inicial de 23,8 mil processos.

Esse total foi reduzido em quase 40% desde a instalação da UPJ e, atualmente, há 14,6 mil processos em andamento. O tempo médio para julgamento das ações também foi reduzido: a maioria das demandas judiciais leva de um a seis meses para serem julgadas.

O juiz corregedor da UPJ de São José dos Campos, Luís Mauricio Sodré de Oliveira, afirmou que o sucesso do projeto da UPJ se deve ao comprometimento dos servidores.

"Eles abraçaram de corpo e alma o projeto, para que o ideal que todos nós buscamos efetivamente se concretizasse: o comprometimento com a causa da Justiça, que consiste em dar a cada um o que lhe pertence", disse. *Com informações da assessoria de imprensa do TJ-SP.*

Date Created

01/12/2020